



## Português

# Entrada no jardim de infância – Pré-requisitos na perspectiva da medicina e psicologia escolar

**A entrada no jardim de infância representa um passo importante na vida de uma criança. As crianças que completam quatro anos de idade até 31 de julho começam a frequentar o jardim de infância no ano letivo seguinte. Cada criança tem um desenvolvimento diferente e o ritmo de aprendizagem não é igual em todas as áreas – o jardim de infância tem em conta o nível de competências de cada criança e as apoia individualmente.**

### Passo a passo

Ao longo dos primeiros anos de vida, as crianças vão ganhando cada vez mais confiança para se desprenderem aos poucos da família e começarem a explorar o mundo à sua volta com curiosidade. Neste contexto, os grupos de brincadeiras e as creches desempenham um papel importante em termos de aprendizagem e de prática. Aos quatro anos de idade, a maioria das crianças já adquiriu as competências físicas, socio-emocionais e intelectuais necessárias para aceitar e enfrentar os desafios do novo ambiente do jardim de infância e para os superar com sucesso.

### Pré-requisitos para um bom começo no jardim de infância

A criança está preparada para passar a manhã inteira, todos os dias, num grupo maior de crianças da mesma idade ou um pouco mais velhas, sob a orientação da educadora ou do educador de infância.



Com os estímulos que recebe no jardim de infância, a criança vai atingindo as etapas de desenvolvimento próprias da sua idade. Esse objetivo é alcançado quando a criança consegue participar com todos os seus sentidos nos momentos de brincadeira livre e também nas aprendizagens orientadas. Por este motivo, o/a pediatra ou o médico/a médica de família avalia, na consulta dos 4 anos, se a criança vê e ouve bem ou se precisa de usar óculos ou aparelhos auditivos.

Para que a entrada no jardim de infância corra bem, a criança deve cumprir a maioria dos pré-requisitos descritos a seguir. Para avaliar se a criança está preparada para o jardim de infância não são determinantes os **aspectos individuais, mas sim a apreciação global do seu nível de desenvolvimento.**

### Pré-requisitos físicos

- ▶ De manhã, a criança que frequenta o jardim de infância deve estar desperta e receptiva para poder participar ativamente no programa do jardim de infância. Isso pressupõe que teve uma noite de sono suficientemente longa e tranqüila.
- ▶ A criança já não precisa de ser alimentada a biberão e, de manhã, toma um pequeno-almoço que lhe dá energia para o dia.



**É bom saber: Os especialistas acreditam atualmente que as crianças se desenvolvem melhor e se sentem mais incentivadas e desafiadas quando os estímulos do ambiente que as rodeia são adequados ao seu nível de desenvolvimento.**

- ▶ Consegue caminhar até ao jardim de infância pelo seu próprio pé.
- ▶ É capaz de desembrulhar e de comer sozinha o lanche que trouxe de casa.
- ▶ Percebe quando precisa de ir à casa de banho e consegue ir sozinha, necessitando apenas de uma pequena ajuda (por exemplo, para desabotoar as calças).
- ▶ A criança possui competências básicas e alguma destreza para correr, saltar e subir escadas, bem como para desenhar, recortar, lavar as mãos, assoar o nariz, vestir-se, despir-se, calçar-se e descalçar-se.

### Pré-requisitos sociais e emocionais

- ▶ A criança que frequenta o jardim de infância consegue separar-se das suas pessoas de referência durante toda a manhã. Já não precisa de chupeta.
- ▶ Tenta exprimir as suas necessidades de



um modo perceptível para os outros.

- ▶ Esforça-se por estabelecer convenientemente contato com as outras crianças e os educadores.
- ▶ Compreende as regras e tenta aplicá-las.
- ▶ Esforça-se por resolver os conflitos sem violência.
- ▶ Quando falha, a criança tem a coragem e a confiança para tentar de novo.
- ▶ A criança aceita ser consolada

#### **Pré-requisitos intelectuais**

- ▶ A criança que frequenta o jardim de infância observa e consegue seguir instruções em jogos de movimento, trabalhos manuais e desenhos.
- ▶ Interage com os educadores e é capaz de compreender e executar tarefas simples.
- ▶ Consegue entreter-se a brincar, sabe esperar e aguardar a sua vez.

#### **Antecipação da entrada no jardim de infância**

A lei não permite antecipar a entrada no jardim de infância.

#### **Adiamento da entrada no jardim de infância**

Raramente é do interesse da criança adiar a sua entrada no jardim de infância por motivos relacionados com o seu nível de desenvolvimento. Regra geral, os progressos desejados no desenvolvimento da criança não surgem por si próprios, mas apenas através de um apoio específico. Ou seja, a criança iria precisar de apoio individualizado durante esse período intercalar. Além disso, as crianças que entram mais tarde no jardim de infância

chegam a ser um ano mais velhas e, como tal, são mais altas e mais fortes do que os colegas e as colegas que frequentam o mesmo ano, o que muitas vezes gera dificuldades sociais e emocionais. Para cada caso concreto deve, por isso, ser apresentado um pedido de adiamento às autoridades escolares distritais. Pode ser solicitada uma segunda opinião ao médico/à médica ou ao psicólogo/à psicóloga da escola. Em alguns distritos escolares, pode também ser exigido um atestado médico.

#### **Saltar / repetir um ano no jardim de infância**

Regra geral, as crianças frequentam o jardim de infância durante dois anos. Em casos excepcionais, algumas crianças podem transitar para a escola primária logo depois do primeiro ano ou apenas passados três anos, quando o seu desenvolvimento intelectual ou pessoal o permita ou exija.

#### **Acolhimento na escola / creche**

Passar o dia inteiro, inclusive fazer as refeições, sem os pais, num grupo grande de crianças de várias idades, constitui um desafio para as crianças em idade pré-escolar. Dependendo da sua experiência anterior e da sua personalidade, a criança pode encarar essa situação como algo desestimulante ou, pelo contrário, sentir-se assoberbada. Dê tempo ao seu filho ou à sua filha para se habituar gradualmente à nova forma de acolhimento.

#### **Medidas educativas especiais**

As medidas educativas especiais incluem, por exemplo, a terapia da fala, o apoio

terapêutico-pedagógico ou a terapia psicomotora. Se uma criança necessitar de medidas educativas especiais logo à entrada no jardim de infância, pode ser apresentado um pedido de avaliação dessa necessidade a autoridade escolar distrital competente. Caso contrário, a necessidade da criança será discutida com os pais ao longo do período de jardim de infância.

#### **O que os pais podem fazer?**

Sempre que encorajam o seu filho ou a sua filha a ser independente e confiam nas suas capacidades de aprendizagem, os pais estão a apoiar a criança. Devem ensinar-lhe que o processo de aprendizagem é composto não só por experiências positivas, mas também por conflitos e insucessos. Uma atitude aberta em relação aos educadores e à escola é, desde logo, um apoio importante para o percurso escolar da criança.

#### **Diálogo**

Se tiver algum motivo de preocupação, deve conversar em tempo oportuno com a educadora ou o educador.

Se for o caso, também podem ser consultados o serviço de medicina ou o de psicologia escolar, a autoridade escolar distrital competente ou outros especialistas (por exemplo, o/a pediatra da criança, o pessoal de assistência social escolar ou os/as terapeutas envolvidos).

